

Memórias Póstumas de Brás Cubas – obra realista?¹

Ana Paula Oliveira Xavier

Este estudo pretende fazer uma reflexão sobre as rupturas do autor Machado de Assis (1839 a 1908) em relação à historiografia da literatura brasileira, procurando discutir tais questões e considerando a obra *Memórias Póstumas de Brás Cubas*, que marca, supostamente, o fim do movimento Romântico e o início do movimento Realista. Brás Cubas, autor e também personagem principal da obra, conta, depois de morto, sua vida. Ao narrar, parece estar vivo, deixando cair a máscara que foi constituída por ele ao longo de sua caminhada. A metodologia adotada na pesquisa foi a análise de livros do Ensino Médio, cujo enquadramento no Realismo não apresenta satisfatoriamente o autor Machado de Assis pela falta de profundidade, pois não leva em consideração que o modo de escrever de Machado de Assis é inovador, superando José de Alencar, que então era considerado o principal autor brasileiro. Machado de Assis foi um autor de ruptura com o movimento que o antecedeu e até mesmo com aquele em que foi enquadrado, o Realismo, por suas inovações, tanto no âmbito da forma como na do conteúdo, superando, assim, a cronologia dos movimentos literários. Há nele elementos de modernidade que a Literatura Brasileira vem apontando recentemente e que não são abordados pelos manuais didáticos. É diante disso que esse trabalho se propõe a investigar os fatores de ruptura e as inovações propostas pelo autor mais importante da Literatura Brasileira.

Palavras-chave: Rupturas, movimento romântico, movimento realista, Machado de Assis, cânone, manual didático.

O bilingüismo na educação dos surdos: considerações relevantes para a aquisição da leitura e da escrita²

Cássia Batista Sousa Penha

Este trabalho trata do processo de aquisição da leitura e da escrita pela criança surda e da importância da Língua de Sinais nesse processo. Aspectos relevantes são enfocados, tais como a comunicação em sinais, a metodologia adequada para a alfabetização do surdo – o Bilingüismo- e as que

¹ Resumo do Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Letras da Universidade Católica de Brasília, no dia 26 de junho de 2006, sob a orientação da Profa. Dra. Ana Maria Agra Guimarães.

² Resumo do Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Letras da Universidade Católica de Brasília, no dia 28 de junho de 2006, sob a orientação da Profa. MSc Dalva Del Vigna.

não são adequadas, - Oralismo e a Comunicação Total - porém usadas em muitas escolas. Tendo-se comprovado que os surdos possuem o processo comunicativo totalmente visual, não dominando a língua falada, defende-se então, uma abordagem educacional bilíngüe, por acreditar que esse é o melhor caminho e que trará ao surdo muitas vantagens. Primeiro porque a sua língua natural - a de sinais - está sendo evidenciada, dando-lhe uma referência do mundo e possibilitando o acesso a sua comunidade surda. Segundo, é a língua de sinais que possibilitará ao aluno surdo o aprendizado do português escrito, que para ele será uma segunda língua. Apresentam-se, ainda, os recursos que facilitam na educação dos surdos, análise de textos escritos por eles e aborda, também, de uma maneira rápida a escrita em sinais, que é chamada de “*sign writing*”.

Palavras-chave: Educação de surdos, bilingüismo, LIBRAS, aprendizado de leitura e de escrita.

Gramática e autoria lingüística³

Elizangela Silva da Paz

Este trabalho tem como objetivo analisar como se dá a constituição do sujeito autor de gramática. Tomamos como método a análise de discurso e como instrumento de pesquisa fragmentos de diversos prefácios de gramáticas ditas tradicionais. Nessa pesquisa, buscamos entender como a memória, a história e a ideologia fazem sentido no discurso do gramático.

Palavras-chave: Gramática, autoria, ideologia.

A questão feminina em *Lucíola*, de José de Alencar⁴

Emanuelle Gomes da Silva André

A mulher, ao longo da história, sempre teve seu papel reduzido à vida privada. As que, por algum motivo, ousassem transgredir esta ordem, eram duramente punidas. Esta punição está presente no romance *Lucíola*, de José de Alencar. Lúcia, a heroína cortesã, ambígua em caráter e atitudes, representa o poder do dinheiro na sociedade burguesa e o peso de ser mulher e prostituta numa sociedade patriarcal

³ Resumo do Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Letras da Universidade Católica de Brasília, no dia 26 de junho de 2006, sob a orientação da Profa. MSc Dalva Del Vigna.

⁴ Resumo do Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Letras da Universidade Católica de Brasília, no dia 28 de junho de 2006, sob a orientação da Profa. Dra. Ana Maria Agra Guimarães.